



UNIVERSIDADE

Esalq matricula alunos do Sisu

Parte das 84 vagas que a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) disponibilizou para estudantes que prestaram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Sistema de Seleção Unificado (SiSU), foi preenchida na matrícula da chamada regular, realizada nos dias 3, 6 e 7 de fevereiro. O Serviço de Graduação da Esalq registrou 39 matrículas.

O cronograma do Sisu continua no próximo dia 17, com a divulgação da 1ª chamada da lista de espera. As matrículas para essa lista acontecerão dias 20 e 21 de fevereiro.

Além do Sisu, a Esalq disponibiliza outras 346 vagas pelo vestibular da Fuvest. Os candidatos aprovados via Fuvest deverão efetivar a matrícula dias 13 e 14 de fevereiro, das 9 às 15 horas, na Central de Aulas da universidade.

Muitos vieram de outros estados, como Jaciara da Costa Ponciano, 18 anos, que saiu de Barra do Pirai (RJ) e viajou a noite toda de ônibus em companhia da mãe, Silva-

na, e da madrinha Regina. A jovem vai cursar Engenharia Florestal, motivo de grande alegria para a mãe. "É uma felicidade enorme, um mérito para toda a família, é a primeira da nossa família a cursar universidade e o mais gratificante é que ela sempre almejou vir para a Esalq".

Estudante de escola pública, Jaciara escolheu Engenharia Florestal, pois identificou-se com questões ambientais. "Fiz um projeto na escola na área ambiental e depois de pesquisar percebi que o curso de Engenharia Florestal corresponde com o futuro que eu quero pra mim e aqui é a melhor faculdade que pode me oferecer isso". Ingressar em uma universidade pública via SiSU/Enem é um fato que deixou a universitária orgulhosa. "Esse sistema atende boa parte dos jovens que até então estavam sendo deixados de lado. Agora todos temos lugar em uma universidade de ponta como a USP".

Um dos primeiros a chegar

para a matrícula foi Tiago Siqueira, 22 anos, que veio de São Paulo com o pai, Roberto. O jovem vai cursar Engenharia Agrônômica. "Após terminar o ensino médio, estava indeciso em qual curso gostaria de ingressar e escolhi engenharia agrônômica pois me parece uma carreira bastante abrangente". Tiago fez parte do ensino médio na França e por lá ainda iniciou o curso de medicina, mas não se adaptou. "A grade curricular aqui me agradou bastante e saber que existe a possibilidade do duplo diploma com escolas francesas parece perfeito pra mim".

A estudante Rita de Cássia Rodrigues, 20 anos, também veio de longe. Viajou cerca de 12 horas desde Ponta Grossa (PR), para matricular-se em Engenharia Agrônômica. "Espero começar agora um período de aprendizado e oportunidades de qualidade. Fui muito bem recebida pelos veteranos e escolhi esse curso pois me identifiquei com a grade curricular".

